



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



O Projeto Sala de Leitura na escola básica: análise e sistematização da produção acadêmica.

*Daniele Almeida de Camargo, Cláudia B. de C. Nascimento Ometto.

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é realizar um levantamento das dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período compreendido entre 2005 e 2015, que tenham como objeto de estudo os Projetos Sala de Leitura para a escola básica, a fim de sistematizar experiências documentadas sobre as concepções de leitura que ancoram tais projetos, bem como sobre as propostas de formação continuada para os professores que atuam nas salas de leitura; buscando identificar de que modo a temática vem sendo discutida nas pesquisas. As análises dos documentos escritos serão realizadas à partir da configuração textual proposta por Mortatti (2000).

Palavras-chave: Projeto Sala de leitura, Formação de Professores, Trabalho com a linguagem

Introdução

Ao assumir que as salas de leitura são espaços privilegiados de formação do leitor do ensino fundamental; que a formação dos professores que atuam nesse espaço não demanda especificidade para o trabalho com a linguagem, pois são readaptados de diversas áreas; que os gestos de leitura do formador são constitutivos de suas relações com a leitura e, portanto, repercutem nas práticas por eles assumidas, é que se objetiva, com a presente Iniciação Científica, realizar um trabalho de revisão bibliográfica direcionada às teses e dissertações cujo objeto de estudo seja o Programa Sala de Leitura para a escola básica, a fim de compreender: (i) as concepções de leitura que ancoram tais projetos; (ii) as propostas de formação continuada desses projetos para os professores que atuam nas salas de leitura. Essa sistematização, colocada em diálogo com o Programa Sala de Leitura da SEE/SP, poderá oferecer contribuições tanto para o campo da formação de professores, notadamente, os professores das salas de leitura, quanto para a compreensão das práticas de leitura vividas nas salas de leitura da escola básica.

Resultados e Discussão

Diante do número de 4.242 trabalhos encontrados, para a leitura e sistematização dos dados foram selecionados 28 trabalhos que tinham como foco o nosso objeto de estudo. A seleção, portanto, contemplou estudos que: 1. Abordassem o Programa Sala de Leitura do Estado de São Paulo; 2. Abordassem o programa Sala de Leitura de Secretarias Municipais do Estado de São Paulo; 3. Abordassem o Programa Sala de leitura de outros estados diferentes do Estado de São Paulo; 4. Abordassem o programa Sala de leitura de outras Secretarias Municipais de estados diferentes do Estado de São Paulo; 5. Abordassem programas de incentivo à leitura do Governo Federal; 6. Abordassem trabalhos de incentivo à leitura não relacionados a nenhum programa oficial. Como o foco do projeto mãe relaciona-se ao Programa Sala de Leitura da SEE/SP, optou-se por identificar no grupo 1,; 1. As concepções de leitura que ancoram tais pesquisas – bem como o modo como explicitam as concepções de leitura do Projeto Sala de Leitura do Estado de São Paulo; 2. As propostas de formação continuada para os professores que atuam nas salas de leitura tanto das pesquisas realizadas quanto do

modo como os autores identificam as propostas de formação do Projeto Sala de Leitura do Estado de São Paulo.

Conclusões

Observa-se que ainda há poucos trabalhos que se debruçam sobre o tema desta pesquisa e os poucos mapeados não apresentam uma visão ampla referente à estruturação do Programa Sala de Leitura da SEE/SP, tampouco dos projetos realizados nas salas e/ou aspectos da formação dos professores responsáveis por estas. Nas pesquisas consultadas, apenas os títulos de alguns projetos foram expostos, sem muitas informações. Quanto ao que se explana sobre a formação dos professores, esta acontece durante os ATPC nas escolas e por meio de convocações pelas diretorias de ensino. Ainda assim, essa informação é específica do funcionamento das salas de leitura da cidade de Presidente Prudente, visto que as outras duas dissertações não entraram em detalhes acerca deste assunto. No que se refere às concepções de leitura apontadas pelos autores, percebe-se que são pessoais e não as observadas como norteadoras das práticas nas salas de leitura. Os autores reconhecem a importância da escola como instituição fundamental na formação de leitores e consideram a leitura atualmente como um ato complexo que deve levar em conta operações sofisticadas, as quais ultrapassam a decodificação dos textos, a fim de atender às demandas contemporâneas.

Agradecimentos

Agradeço à minha família, à minha orientadora, à Faculdade de Educação da Unicamp e ao PIBIC - UNICAMP que me deram o suporte necessário à realização desta pesquisa.

BATISTA, J.L.S. Organização e funcionamento do programa sala de leitura nas escolas da diretoria de ensino de Presidente Prudente. 2015. 97 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologia, São Paulo.

GIMENEZ, Q.S. O programa sala de leitura e seus reflexos nas histórias de leitura de alunos e professores de uma escola estadual paulista. 2015. 241 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, São Paulo.

NOCHI, M.G. A formação do leitor em uma escola pública sob o olhar de gestores e professores. 2009. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade do Oeste Paulista, São Paulo.